



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Entraves E Impactos Da Implementação Dos Cuidados Paliativos Na Qualidade De Vida (Qv) De Pacientes Pediátricos: Uma Revisão De Literatura

Autores: MARINA DE MELO MIRANDA GABRIEL (UNIVERSIDADE POTIGUAR), FLÁVIA GIOVANNA SILVA GONDIM DE MELO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), FRANCISCO AMÉRICO MICUSSI (UNIVERSIDADE POTIGUAR), GABRIELA MAYUMI UKEI MAIA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), JÉSSICA MEDEIROS FELIZARDO ALVES (UNIVERSIDADE POTIGUAR), LAURA LINDALVA CRUZ LIMA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), LUISA FLOR ALVARES BORGES SANTOS (UNIVERSIDADE POTIGUAR), MANOEL MEDEIROS SOARES DE SOUSA FILHO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), MARCELLA ALESSANDRA GALVÃO DA TRINDADE (UNIVERSIDADE POTIGUAR), MARIA LUIZA GOSSON DE TOFOLI (UNIVERSIDADE POTIGUAR), NATHALYA GABRYELLE CAVALCANTI PESSOA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), VITÓRIA PIRES DE MIRANDA (UNIVERSIDADE POTIGUAR)

Resumo: Abordagem que visa a melhor qualidade de vida de crianças, adolescentes e seus núcleos familiares em situação de doenças ameaçadoras à vida, os cuidados paliativos pediátricos visam aliviar sofrimento, seja ele físico, emocional e/ou espiritual. O presente trabalho tem como objetivo trazer uma revisão de literatura sobre o papel dos cuidados paliativos pediátricos associado no tratamento de crianças e adolescentes com doenças crônicas. A presente revisão de literatura foi conduzida utilizando as bases de dados LILACS e MEDLINE via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “cuidados paliativos”, “crianças” e “doenças crônicas” com o operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos entre 2019 e 2024 que abordam cuidados paliativos em doenças crônicas pediátricas. Foram excluídos relatos de casos. De acordo com esses critérios, foram selecionados 6 artigos. Os Cuidados Paliativos (CP) mostram-se fundamentais no seguimento pediátrico de Doenças Crônicas (DC), uma vez que estas geram intenso sofrimento físico e psicológico, tanto para a criança quanto para sua família devido ao sentimento de incerteza e possibilidade iminente de morte do paciente, já que as DC representam 25% da causa do total de óbitos infantis no mundo, como apresenta um dos artigos analisados. Contudo, notam-se barreiras que impactam na implantação e manejo adequado dessa parcela, como a predominância de uma medicina apenas curativista em detrimento de uma abordagem holística, imprescindível para a Qualidade de Vida (QV) física e espiritual. Ainda, a necessidade de atenção prioritária, tempo prolongado de planejamento, necessidade de múltiplas consultas com diferentes especialidades, sentimento de impotência do profissional, dificuldade de interpretação corporal da criança e custo elevado formam empecilhos na implementação dos CP. Assim, compreendendo essas entraves, fica clara a importância de uma atenção multiprofissional, evitando a sobrecarga e assegurando a viabilização das estratégias voltadas aos cuidados paliativos, que priorizam uma maior QV do paciente e de sua família diante de situações de grande dor e angústia. Em virtude dos fatos supracitados, é evidente que os cuidados paliativos pediátricos são cruciais no tratamento de crianças e adolescentes com doenças crônicas, aliviando o sofrimento físico, emocional e espiritual e fortalecendo a relação entre médicos, pacientes e suas famílias. No entanto, sua implementação enfrenta barreiras como tempo e custos elevados, além da complexidade emocional e prática. Portanto, para garantir uma abordagem de cuidados paliativos efetiva e humanizada, é fundamental que esta seja conduzida de forma integral e multiprofissional, contemplando todos os aspectos das necessidades dos pacientes e suas famílias.